



BILHETE do Sindicato

Sindicato
nas mãos
dos metroviários

Acesse: www.metroviarios-sp.org.br

Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo)

Twitter: [/Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 27/11/2014 Nº 500

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Tiago Marcelino Pereira. Redação e Revisão: Paulo Iannone. Editoração: Maria Fígaro. Impressão: Herculano Falcão.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 2095-3600. Fax: 2098-3233. Sub-sede - Linha 5: Rua Cerqueira César, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080

Atendimento da sub-sede: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Vem aí o 11º Congresso dos Metroviários de SP

No início do próximo ano será realizado o 11º Congresso dos Metroviários. O Congresso é fundamental para prepararmos a Campanha Salarial 2015 e avançarmos na organização de base. O primeiro passo para a preparação do 11º Congresso é a assembleia que acontecerá no dia 11/12 (quinta-feira)

Os metroviários reunidos na assembleia do dia 11/12 vão votar a Comissão Organizadora do Congresso. Nesse dia também serão definidos os temas que serão discutidos durante o evento e os prazos para a publicação de teses e eleição dos delegados.

A assembleia também vai aprovar o processo de eleição dos delegados e a proporção

em que serão escolhidos por áreas de representação, além de garantir o número mínimo de vagas correspondente a 2% do total de trabalhadores da categoria.

Todos os metroviários podem e devem participar ativamente desse importante evento. Portanto, não falte na assembleia do dia 11/12, que dará o pontapé inicial para os trabalhos do Congresso.



➔ **Assembleia dia 11/12
(quinta-feira), 18h30, no Sindicato**

PAUTA 18h30: Previsão Orçamentária 2015
19h30: Organização do 11º Congresso dos Metroviários e pendências da Campanha Salarial

Chefia da GMT é contra Plano de Carreira da Manutenção!

Depois da Campanha Salarial deste ano, onde a manutenção e a segurança deram grande exemplo de mobilização pelo nosso Plano de Carreira, o Metrô retalia para tentar desorganizar e desmobilizar os trabalhadores. Aqui vamos falar sobre o ataque à manutenção e o plano de lutas dos companheiros da Linha 5



Como uma das pendências da Campanha Salarial fizemos uma reunião com o Metrô sobre Plano de Carreira. Para essa reunião, o Sindicato pediu a liberação do diretor Rodrigo Armando, o Puff, representando o Capão Redondo. O Metrô recusou a liberação do companheiro, tentando dificultar a participação do Sindicato.

O diretor do Sindicato levou uma advertência escrita da sua chefia. Dessa chefia, tanto o chefe imediato quanto o coordenador da preventiva do PCR, que foram contra a participação do diretor na reunião do Plano de Carreira, eram Oficiais de Manutenção ao entrar no Metrô e conseguiram chegar aos cargos

atuais através de concurso interno. Ironicamente, o concurso interno é uma das reivindicações do Plano de Carreira pelo qual a categoria está lutando.

Essa medida truculenta e de clara perseguição causou indignação e revolta nos trabalhadores do setor. O Sindicato e os trabalhadores tentaram negociar com a empresa e retirar a punição injusta, mas não houve sucesso. A truculência só aumentou chegando ao cúmulo de, na última segunda-feira (21), o Metrô ameaçar descontar as horas e o DSR se os trabalhadores se reunissem com o Sindicato para conversar. É mais uma demonstração de que o Metrô não respeita os trabalhadores.

Plano de Lutas da L5

Diante disso, adotamos o uso do adesivo "Chega de Retaliação" e o fim das horas extras para os setores da manutenção até que seja feita uma reunião com a empresa para resolver esses problemas em caráter emergencial. Além disso, estamos discutindo com os companheiros da preventiva do Capão para tomarmos outras medidas locais.

O Plano de Carreira é de toda a manutenção. Portanto, a mobilização será feita em todo o setor.



Metrus Saúde aumenta contribuição

O Metrus Saúde reajustou os planos MSB e MSE em 17%. Esse aumento passou a valer desde outubro e cabe salientar que foi aprovado pelos representantes do Metrus e

pelos responsáveis eleitos da categoria.

Apenas os representantes Antonio Takahashi, Sérgio Carioca e Nilson foram contra esse ataque.

SEGURANÇA

Vamos preparar o “Dia D”!

Com a implantação do rodízio no departamento de segurança, a empresa insiste na conduta de prática antissindical, conforme áudio recebido com a suposta voz do coordenador de segurança Jackson. Sem pudor, este departamento sequer esconde a incompetência de seus gestores. Os funcionários estão alocados em estações sem espaço físico adequado para se trocarem, o que já foi objeto de notificação pela SRTE, apesar da empresa já ter sido advertida pelo mesmo problema, quando a escala base foi unificada na base de segurança da Sé.

Os problemas não se resumem à falta de espaço. Há também o problema da falta de transceptores que ficam guardados nos postos de onde estes companheiros foram irresponsavelmente retirados, submetendo estes ao risco, já que os mesmos precisam se deslocar para outras estações,

longe de onde estão alocados, às vezes sozinhos, e às vezes até, para outro trecho. Isso sem falar no tempo de deslocamento mal gasto no início e no fim de turno, para que os AS's assumam seus postos de trabalho e vice versa.

Outra maldade retirada da caixa de pandora é que o departamento orientou os supervisores a descontarem pontos na avaliação comportamental, daqueles que participaram das mobilizações durante a Campanha Salarial, como o não uso do colete reflexivo e de não colaborar na estratégia do Embarque Melhor.

Clamamos a todos os companheiros a discutirem em suas equipes formas de luta para enfrentar o autoritarismo que está à frente do departamento com a anuência do Metrô, para que juntos possamos continuar organizando a luta

do trabalhador metroviário, principalmente da área de segurança, que foi tão importante historicamente no processo da última Campanha Salarial. Os diretores do Sindicato irão organizar setoriais nas bases, para juntos construirmos um plano de luta organizado.

Contamos com a participação de todos para a construção do dia “D”!

Nossa pauta é:

- ➡ **Gestão profissional, transparente e democrática no OPS**
- ➡ **Imediata suspensão do rodízio**
- ➡ **Plano de Carreira e reestruturação da carreira dentro da GOP**
- ➡ **Critérios de movimentação**
- ➡ **Contra a avaliação e seus critérios**
- ➡ **Motoristas: Pegadas, multas, habilitação**



Empresa dificulta liberação de diretores

Desde de 2010, quando mudou a gestão do Sindicato, e também na atual, reduzimos o número de diretores liberados. Ficamos somente com o número de diretores que são custeado pela empresa, que hoje são dez, pelo Acordo Coletivo. A antiga gestão tinha 22 liberados, vários eram cipeiros. Era praticamente

toda a diretoria executiva mais o conselho fiscal.

Estamos citando isso porque a empresa, que sempre liberou diretores para a antiga diretoria, como podemos ver nos números, está dificultando o processo agora. Isso claramente é uma ataque à categoria e à diretoria, que para conseguir tocar o dia-a-dia do Sindicato necessita de

pelo menos alguns diretores com mais tempo livre para as atividades da categoria.

Não vamos aceitar essa perseguição à nossa diretoria nem vamos parar de lutar por direitos da categoria e dos trabalhadores. Combateremos mais essa perseguição do Metrô preparando a luta junto com a categoria. Chega de retaliação!



Atenção, cipeiros!

**Reunião na próxima
quarta-feira (3/12), às
10h30 e 18h, no Sindicato.**

Pauta: eleição da Cipa